

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DO BIÊNIO 2021/2022

ALPINA

23.04.2022

CÂMARA MUNICIPAL DE EM - SPB  
Saturnino Azevedo Xavier  
Presidente

Aos nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a Presidência do Sr vereador Saturnino Azevedo Xavier reuniram-se os Srs vereadores; Aloizo Gomes de Lima, Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz e Pedro Alves de Maria. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão vindicando que a secretária realize a oração diária. Após realizada, o Sr Presidente convida o Caro vereador Kleyb Max Bell para fazer parte da mesa, e para realizar a chamada nominal. Após realizada, consta-se à ausência do Nobre Severino Ferreira Neto, a qual é Justificada. Em seguida, o Sr Presidente apresenta à ata da sessão anterior para à aprovação, e essa tem sua concordância por unanimidades. Dando continuidade, o Sr Presidente apresenta o Requerimento N°02/2022 de autoria do Sr vereador Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, o qual esse visa: REQUERER DA PREFEITURA MUNICIPAL DE EMAS, NA OPORTUNA OCASIÃO A QUAL O MUNICÍPIO ESTÁ TENDO NA CONTEMPLAÇÃO DE UMA CRECHE, A QUAL SERÁ CONSTRUÍDA EM TERRENO POR TRÁS DA ESCOLA VICENTE NUNES TAVARES, PARA QUE A MESMA TENHA DENOMINAÇÃO DE CRECHE MUNICIPAL DR NILTON RODRIGUES. Apresenta o Requerimento N°03/2022 de autoria do Presidente Saturnino Azevedo Xavier destinado à Sra Prefeita, Ana Alves de Araújo. Tal SOLICITA DENTRO DAS POSSIBILIDADES PATRIMONIAL DO MUNICÍPIO, CESSÃO DO PRÉDIO ANEXO A CÂMARA MUNICIPAL ONDE ATUALMENTE FUNCIONA A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, A FIM DE QUE A CÂMARA POSSA ALI INSTALAR OS GABINETES DOS VEREADORES. Insere que tais matérias serão votadas na presente sessão. O Nobre apresenta também o laudo técnico, de autoria da secretária de saúde, o qual informa as raízes dos problemas na Unidade João Cartão Loureiro, e nisso, explicando o porquê não há funcionamento. Anexa que serão convidados técnicos para analisarem a estrutura e buscarem soluções. Em seguida, o Sr Presidente passa o uso da palavra aos que desejassem usá-la. Dando por início, o Sr vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO saúda a todos, como também, registra a presença do Sr Loncinho. Prosseguindo, o nobre disserta acerca do laudo técnico enviado à Casa, e insere que não ver muitos problemas para que haja funcionamentos. Anexa que os problemas não são estruturais, mas, alguns reajustes que precisam serem realizados. Em vista disso, acredita que se houver interesses por parte da Gestão, haverá soluções. O Nobre pontua também sobre o convite que recebeu por parte das Mães, as quais fariam um manifesto em prol da abertura da Escola Estadual. O Caro menciona que a Escola é modelo, porém, anexa que gaiola bonita não alimenta canário. Destaca que a entrega da Instituição é necessária, pois, as aulas online não há muito proveitos. Entretanto, afirma acreditar que o Sr Governador irá realizar à entrega. O Nobre menciona também que ouviu comentários acerca da presença desse na manifestação, e insere que a presença do Nobre visava à representatividade dos alunos. Independente da escolha política, se necessário for reivindicar os direitos, o Nobre irá, afirma. Conclui-se ressaltando que sempre lutará pelos direitos da população. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre JOSÉ GOMES FILHO, que inicia-se saudando a todos, como também agradece a Deus e pede sabedoria para que os Nobres possam conduzir os trabalhos. Em seguida, destaca que ouviu atentamente o pronunciamento do Nobre colega João Herculano no que diz respeito ao convite. O Caro em discurso disserta que o manifesto aconteceu, mas não houve a participação das pessoas interessadas, insere. O Caro pontua que foi indagado pelos pais de alguns alunos, os quais esses solicitavam que os Srs buscassem soluções para à abertura da Escola. E o Sr vereador destaca que se trata de uma grande obra. Muito mais que estrutural, é em significado, pois visará à promoção da educação, insere. Solicita que seja entregue o mais rápido possível, pois às aulas online não se tem proveitos o suficientes, afirma o Nobre. O Sr João Herculano de Araújo

solicita uma parte, e anexa que o secretário de Educação do Estado decretou que a partir do próximo dia dezoito as aulas serão totalmente presenciais. O Nobre JOSÉ GOMES FILHO retorna, e insere acreditar que o Sr Governador providenciará os materiais que ainda faltam, e fará à entrega, pois a estrutura está concluída, mas, a na parte interna ainda faltam muitas coisas. Nessa perceptiva, o nobre vindica dos pais que caso não seja entregue a Escola, que haja uma participação massiva nas manifestações. O Nobre, em uso da palavra, também parabeniza a Sra vereadora pela colocação dessa na manifestação. O Nobre conclui-se ressaltando a sua aprovação quanto aos requerimentos. E enfatiza o que homenageará o Ex vereador e saudoso Dr Nilton Nunes. Prosseguindo, O Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, disserta acerca da manifestação, e parabeniza os alunos e os pais que se fizeram-se presentes. Menciona que esses passaram dois anos sem aulas presenciais e isso prejudicou bastante a eles. Insere que se a obra foi concluída, deve ser entregue, mas ressalta que a realidade não é como se espera. Acrescenta que os Srs sempre estão cobrando, mas não depende somente deles, porém, acredita que a Escola será entregue. E deseja que seja, para que os alunos retornem à sala de aula, pois é preciso ser um estudante muito interessado para estudar online. O Nobre ressalta que a diretora Elba o informou que dois alunos haviam tirado mais de novecentos pontos na redação do Enem, e foi por aulas online, mas insere que nem todos são assim. Ademais, pontua que o Governo Estadual entregou para cada aluno, um chip que permite maior velocidade em internet. Além dessa pauta, o Nobre também disserta que ouviu o Sr Presidente falando para o Programa de malvino que o manifesto teria sido político. Afirma acreditar que houve alguma mal colocação, pois a manifestação precisava ser em prol social. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que se realmente falou isso, deseja se redimir, pois destaca que não foi nenhum ato político, mas, a participação dos Srs na manifestação foi a pedido das Mães. O Nobre JOSÉ ARIMATEIA retorna e parabeniza o Sr Presidente por ter se redimido. Ademais, o Nobre também menciona que não compareceu por ser um ano eleitoral, mas é a favor da busca pelos direitos. O Sr vereador João Herculano solicita uma parte e insere que ouviu o Sr Presidente, mas acrescenta que este não falou por mal. Acredita que tenha falado um ato de políticas públicas. O Caro JOSÉ ARIMATEIA retorna ressaltando o requerimento de autoria do Sr vereador Kleyb Max Bell, e insere que o Nobre se antecipou, mas acredita ser por confiança na gestão. Como também, enfatiza ser louvável, pois homenageará um homem de grande importância para o Município. Ademais, disserta acerca do requerimento que solicita o prédio para fazer o gabinete para os vereadores, e afirma ser louvável, pois é necessário. Entretanto, é favorável também que cada vereador tenha um assessor. É acrescentado pelo Nobre que deve ser extinto a ideia, ainda alimentada na Casa, de que só votará em um Presidente se for dado um assessor. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que o intuito é justamente desejar que na Casa haja um estrutura digna aos vereadores. O Caro, que já estava em discurso, afirma também que já teve conversando com a Prefeita e o secretário de infraestrutura, e foi solicitado que fosse feito os serviços das estradas, pois estas com problemas, prejudicará outras áreas do Município. Nessa perceptiva, O Nobre parabeniza a Gestão por ter conseguido mais uma máquina, e afirma que o Município também precisa de uma retroescavadeira, mas ela chegará. O Nobre conclui-se ressaltando que há empenhos da gestora em realizar às demandas. E enfatiza a situação da saúde, destacando ser uma das melhores. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Líder do Governo, PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Nobre pontua sobre o laudo técnico oriundo da secretária de saúde, e insere que além de irregularidades externas, há internas também. No que se diz respeito às máquinas para uso dos Profissionais da saúde. Exemplifica a do dentista, a qual veio errada, afirma. Disserta que caso não resolva, perde-se à máquina. Ainda nessa pauta, ressalta que para resolver as necessidades da Unidade é necessário uma emenda de cem mil reais. Ademais, o Nobre também parabeniza o Sr vereador Kleyb Max Bell pelo desenvolvimento do requerimento, pois Dr Nilton Nunes é mais que merecedor de tal

homenagem, afirma. Nessa perspectiva, insere que a Creche do Município já foi publicada no diário oficial do Estado, e após tal publicação, tem-se quinze dias para a elaboração da licitação, e assim, providenciar à busca pela construção. No tocante ao protesto, o Nobre parabeniza os pais que buscaram garantir os direitos dos filhos. Entretanto, afirma que não há condições de inaugurar, pois ainda faltam muitos equipamentos. Insere que em conversa ao deputado, Branco Mendes, afirma que há se muita amizade a esse, como também, a outros na secretaria, e ressalta que o Sr deputado afirmou que estão buscando o mais rápido entregar a Escola com tudo novo. Porém, não é um problema exclusivo do Município, mas de tantos outros que esperam também, afirma. O Nobre também pede desculpas aos Caros que fizeram -se presentes, mas ressalta que percebeu muito politicagem na manifestação. Pois, o dever dos Prefeitos e vereadores é buscarem reivindicar à secretária, anexa. O Caro menciona que deveriam estar os Pais e alunos, e se caso fosse os vereadores, seriam todos. Disserta que teve pessoas de João Pessoa que ligou para o Nobre e indagou que palhaçada teria sido essa. O Caro insere que uma coisa é apoiar os pais e alunos, mas o que se viu foi um ato de politicagem, e afirma que todos estão alegando o mesmo. Solicita que os Nobres façam igual ao Caro em discurso, saiam e busquem resoluções na secretaria. O Caro pergunta ao Nobre João Herculano o porquê tal ação não foi feita em gestão passada para resolver a pauta da escola a qual está inacabada, como também, às demais irregularidades, mas ninguém nunca se empolgou, anexa. Ressalta que não haviam preocupações, pois na época, eram da panelinha. Indaga também o motivo pelo qual não houve preocupação quanto a UBS, que em teoria está funcionando, mas em pratica não. Menciona que para ser pelo povo precisa ser sempre. Ademais, insere que todas as quartas feiras, busca ir à Prefeitura cobrar às necessidades, e não havia deixado claro, que se não fosse resolvido, seria o primeiro a falar. Ressalta que sempre buscou fazer política individualmente para que, assim, tenha voz ativa. Afirma concordar com à atitude dos pais, pois fica como um alerta, mas afirma sem medo de errar, os políticos que ali estavam, eram por politicagem. Anexa que teve vereador que solicitou que os funcionários saíssem, e os perguntavam se estes estão com medo de perder os empregos. E acrescenta que os contratados na Escola foram os que elegeram os Srs vereadores referentes. O Caro insere que o mais notório em Emas é a politicagem, e isso nunca se acaba. O Nobre solicita que haja-se união, caso desejem-se lutar por algo. Afirma que não precisa estar nas ruas, pois está ciente de tudo que se passa. E não precisa estar humilhando ninguém, assim, conclui-se. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao nobre KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, destaca que é motivo de alegria está presente, por mais uma vez, no plenário lidando com algumas discussões as quais trazem repasses para o povo, e algumas críticas, e estas podem ser construtivas. No tocante aos vereadores na manifestação dos estudantes, insere ser louvável e ressalta que não foi, pois não foi convidado. Afirma que ouviu o som, mas não esperava que seria isso, e sim, à chegada de mais uma máquina. Acrescenta que não ouviu perfeitamente, pois estava dentro de casa e, por estar de roupa inapropriada, decidiu não sair. Entretanto, se tivesse sido convidado, teria ido sim, afirma. O Nobre disserta que em dois mil e quatro, junto ao professor Givanildo Brasil, trouxe a unes e a umbis para Emas. Insere que o Grêmio Estudantil começou a funcionar nesse mesmo ano na Escola, a qual ainda era Padre Francisco Lopes, e esta ainda se encontrava em situações precárias. Disserta que as manifestações sempre funcionaram no Brasil, mas é preciso um pouco de cuidado nas realizações dessas. O Nobre insere que pela a experiência de professor não acredita que a Educação online seja de qualidade, por isso, que parabeniza todos os Professores por terem se inventado em transmitir-lás da melhor maneira possível. Entretanto, os Professores têm condições de comprar um celular novo e usar uma internet de qualidade, porém, nem todos os alunos têm a mesma possibilidade. Ademais, o Nobre solicita que seja direcionado a todos os vereadores, quando essas manifestações vierem acontecer. O Caro vereador José Gomes Filho solicita uma parte e insere que foi para manifestação à convite dos pais. Acrescenta que foi em defesa aos direitos dos estudantes e não

babar Governo, e afirma que ninguém irá a uma manifestação que não seja justa. O Nobre KLEYB MAX BELL retorna e disserta que é necessário um pouco de cautela, pois muitas as vezes pegam um microfone para discursar, mas não são nem pais e nem funcionários. E o que seria pacífica, passa à ser usado como palhaçada, assim como usaram para o vereador Pedro Alves, mas destaca que jamais usará ser termo. O Nobre ressalta novamente que se tivesse recebido convite, teria ido, pois não ver nenhum problema partidário. Até porque, afirma, o Governo vem destinando muitas verbas ao Município. Cita que o Sr vereador José Arimateia afirmou que o Nobre havia se antecipado acerca da construção da Creche, e afirma que realmente, pois acredita muitos nas obras dos Governos, pois muitas já foram concluídas. O Caro agradece a cada vereador que apoiou o requerimento, ressalta que gostaria de está agradecendo ao Sr Dr Nilton em vida, mas a homenagem buscará ao menos fazer saudações. Ademais, menciona-se também que a Prefeitura de Emas pegou um déficit de cinco milhões de reais de previdência, o qual daria para pagar um ano a folha de pagamento. Ressalta que os culpados são Governos anteriores, pois vem repassando com o tempo. Solicita que esses cinco milhões não venha aumentar para que não torne-se uma bola de neve. Conclui-se solicitando à permissão da Casa para se ausentar, pois precisará. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre vereador ALOIZO GOMES DE LIMA, que retorna saudando a todos. Em seguida, o Nobre disserta que ouviu atentamente a polemica da manifestação, insere que o vereador Kleyb Max Bell citou algo que chamou muita atenção desse. Afirma acreditar que manifestação é direito de todos, mas para que isso aconteça é necessário organização; e acredita que isso não resolve com mais facilidade. Ressalta às palavras do vereador José Gomes acerca do convite, mas se pergunta o motivo pelo o qual os Srs foram convidados, mas o Nobre em discurso, não. Anexa que se havia interesse em realizar tal manifestação, que convidasse os colegas, afirma. O Caro menciona que seria mais interessante se houvesse união e concordância em irem a João Pessoa buscar soluções ao secretário. Acrescenta que não tira os direitos dos alunos e dos pais destes, mas nunca se viu algo parecido em Emas. Concorde com as palavras do Sr vereador Pedro Alves de Maria, pois houvesse tantos erros da Gestão passada, e se todos estão preocupados com a educação de Emas, indaga o motivo pelo qual não se preocuparam com as irregularidades da escola que está inacabada. Enfatiza que a união faz a força, mas com esses tipos de ações, não se constrói nada. O Nobre solicita que quando houver situações semelhantes a essas, que sejam buscadas soluções mais concretas. Disserta que não está sendo contra à atitude os Pais e alunos não, mas precisa-se ter conhecimentos. Pontua-se que é necessário unir-se à Gestora e à secretária para que seja buscada uma solução mais digna. E não essas manifestaçãozinhas, pois não resolve nada, insere o Nobre. Afirma que terá êxitos se buscarem soluções diretamente aos órgãos competentes. Insere que já viu o Sr Presidente tirando fotos com vários deputados, então, ajeitando direitinho, consegue. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que a manifestação veio do conjunto e passou pelas vias públicas. Portanto, qualquer um poderia se unir e participar. E ressalta que surtiu efeito sim, pois a Prefeita junto ao deputado Branco Mendes foi até o Governador. E insere que a Sra que deve buscar, pois é a representante do Município. Acrescenta também que antes de acontecer a manifestação, falou com o deputado Hugo Mota e o falou que aconteceria tal ação. E este solicitou que fosse gravado, pois enviaria para o Governador. O Caro menciona que convite não vem ao caso, pois convidou os Nobres para prestigiar à chegada do Ex Governador, mas nenhum foi. Sendo que este fez uma grande obra no Município, afirma. O Nobre retorna perguntando o porquê não foi sentado com Hugo Mota para buscar por outras maneiras, já que havia entrado em contado antes. E destaca que se o Sr deputado pudesse tomar providências, seria por meio de palestras e outras ações. Ressalta que não é contra, mas para que não seja criada essas polêmicas, é necessário outros meios. Ademais, o Nobre pontua acerca do requerimento do Sr Kleyb Max inserindo ser louvável por se tratar de uma homenagem ao um filho e benfeitor de Emas, assim, conclui-se. Prosseguindo, o Sr Presidente, em cumprimento ao regimento, apresenta para votação o Requerimento N°02/2022 de autoria do Sr Kleyb Max bell Nunes Ferreira, e

esse tem aprovação por unanimidades. Como também, apresenta do requerimento N<sup>o</sup>03/2022 de autoria do Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier, e esse igualmente, é aprovado por unânimes. Em seguida, faculta o uso da réplica aos que desejassem retornar. E por início, a Sra Vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES saúda a todos e agradece a Deus por mais uma oportunidade. Em seguida, a Nobre disserta sobre os requerimentos aprovados e destaca ser louvável. Ademais, a Nobre menciona as palavras do Sr Pedro Alves de Maria e afirma que esse foi um pouco duro com a Nobre ao falar que, se caso, a Sra desejasse falar, teria usado da tribuna. A Nobre concorda e acrescenta que quando decide não falar, não é por motivos de medo, mas, por desejar ouvir, primeiramente, a cada um. Ressalta os argumentos do Sr José Arimateia acerca da casa de apoio, e insere que a Prefeita está de parabéns, pois a Nobre vereadora teve o privilégio de conhecer tanto a de campina grande quanto a de João Pessoa. Além disso, a Nobre afirma está pasmada com as palavras do Sr Pedro Alves de Maria. E insere que ficou surpreendida como as mães dos alunos estão mandando mensagens para a Nobre, alegando a indignação ao ouvir tais. A Sra vereadora disserta que foi como mãe e representante do filho dessa, e se caso fosse como vereadora, não teria problema algum, pois é representante do povo. Anexa que ficou surpresa em ouvir do Nobre a pergunta de não o procurar para saber das notícias, e acrescenta que as mães dos alunos já estão cansadas de ouvirem sempre as mesmas coisas. Ressalta que os nobre foram eleitos para representar o povo e não devem abaixar a cabeça diante das realidades. Insere que mesmo não recebendo convite, a Nobre se prontificou no papel de mãe, e deixou bem claro; o que fosse decidido, assinaria embaixo. Menciona que muitos podem até questionar e falarem que os filhos dessa já estão casados, mas afirma criar um menor de idade e o considera um filho. Disserta que o Nobre alegou ter recebido a notícia de um cidadão que falava ser uma maior cachorrada – a nobre se corrige e alega que o Sr vereador falou ser a maior palhaçada. A Sra vereadora insere que palhaçada é ver os filhos sendo prejudicados, como também, anexa que deveria estar todas as mães de alunos da escola e todos os professores. Ressalta que parabenizou Ana Maria, a funcionária, por ter saído da escola e prestado apoio aos que estavam manifestando. Menciona que o maior que presenciou ao chegar, foi terem passado o cadeado quando os viram. Afirma que jamais iriam invadir a Escola ou qualquer órgão público. Pontua que o mesmo aconteceu com Ricardo Coutinho, quando esse foi visitar a obra da adutora. A Nobre informa que pela manhã, no dia da manifestação, falou para diretora que as pessoas estavam decididas em irem à rua, e o perguntou se teria alguma informação para as impedirem. Entretanto, a Sra apenas informou que a resposta quem daria seria a professora Nelma, e a resposta foi que seria resolvido daqui para o dia trinta. A Nobre pede desculpas a Sra diretora, mas acredita que era para esta ter dado alguma justificativa. Ressalta que em momento algum estavam promovendo politicagens, mas acredita que o Nobre não foi, pois estava com medo de perder os empregos, porém, deve - se lutar pelo certo. A Nobre afirma ter ficado surpresa em ouvir o Sr vereador Aloizo Gomes falar que não recebeu convites, mas a nora e a neta estavam lá. Conclui-se ratificando que sentiu orgulho de tudo isso e se precisar da Nobre, pode contar. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, que retorna ressaltando que ouviu atentamente às palavras dos Nobres vereadores. Enfatiza as do Sr vereador, Pedro Alves de Maria, e insere que se foi palhaçada, então os que estavam reunidos eram os palhaços. O Nobre menciona uma ação ocorrida com esse; estava debatendo junto a uma pessoa, e sobre terminado assunto, essa o mandou estudar. O caro insere ter se sentido humilhado, pois se não tem estudos, foi porque não teve condições. Ressalta que não estava na manifestação para se aparecer, mas, para lutar pelo direito à educação. Disserta que o Nobre e os demais têm condições de comprar um celular de boa qualidade para os filhos, mas há muitos pais que não podem. Menciona que por não ter ajuda financeira do Governo, muitos não estudavam antigamente, mas hoje não estudam por opção, pois ajudas têm. Insere que se o Governador não tiver condições de comprar cadeiras novas, que coloquem as velhas mesmo, mas que possa abrir a Escola. Pois, muitos

pais colocam seus filhos para que possam ter também uma boa merenda já que em casa não tem, por isso, que não estava como palhaço, afirma. Conclui-se ressaltando que sempre estará à disposição do povo de Emas. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Caro JOSÉ GOMES FILHO, que retorna direcionando-se ao vereador Pedro Alves e falando que este foi bem infeliz ao ficar contra a manifestação, pois é ficar contra à educação e aos pais de famílias. Disserta e indaga o Nobre perguntando como se diz que uma manifestação em prol da educação e do futuro das crianças é uma palhaçada. O Nobre JOSÉ GOMES insere que estavam muitos alunos e cada um usou da palavra. E disserta que muito se orgulha ao falar de uma que se posicionou muito bem. Ressalta que essa foi a neta do Sr vereador Aloizo Gomes, como também, não somente a neta, mas a nora vibrava igualmente. E destaca mais uma vez que esse povo não são palhaços. O Caro vereador em discurso menciona que o Nobre Pedro Alves alegou que tinha muitos conhecidos na Capital, então, o pergunta o motivo pelo qual ainda não conseguiu. O Sr pergunta se o papel na Casa é somente para aplaudir. O Nobre também discorda do Sr Aloizio Gomes no que diz respeito a união, e afirma que estavam unidos ao povo. Ademais, cita que o Nobre o perguntou o motivo pelo qual os Srs não buscaram soluções para a escola parada, e o pergunta o porquê o Sr Aloizo Gomes não estava na manifestação. O Nobre afirma que elogiou muito a neta do Nobre mencionado, pois ela que está sendo prejudicada. Ressalta que não aplaudirá nenhuma vez Governador que está tirando os direitos, agora se vir entregar, será o primeiro a elogiar. A Nobre vereadora solicita uma parte e insere que essa manifestação não de última hora, pois já haviam semanas que os alunos já estavam falando que fariam. E a diretora sempre tentava conter, alegando que o Governador viria, mas não veio. Ressalta que só saberá se a manifestação valeu a pena, quando for dia trinta e verem a escola equipada. O Nobre JOSÉ GOMES retorna ressaltando que foi uma manifestação passiva e ninguém foi promover politicagem, assim conclui-se. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que retorna pontuado que as sessões iniciam até calmas, mas não terminam, porém, acredita ser necessário algumas vezes. O Nobre ressalta novamente sua aprovação à manifestação, e diz é necessária a educação deve estar em primeiro lugar. Insere que já não há casos de covid, então concorda que deve ser aberta, pois se há festas, aulas presencias precisam haver. O Caro disserta que a ausência dos professores é entendida, pois era uma manifestação dos alunos. Acredita também que pode-se ter a participação dos vereadores, contanto que não haja politicagens. O caro vereador ressalta que o problema da Casa é a interpretação de palavras. Ademais, o Nobre insere que o Sr Presidente falou sobre o convite ao evento para o Sr Ricardo, mas aquele deixou claro que não iria por cunho político. E afirma que mesmo sem querer, tudo se relaciona. O Nobre solicita que se for preciso outras manifestações, que sejam mais organizadas e elaboradas, e sem cunho político, pois, o Nobre está disposto a fazer-se presente. O Sr insere dizendo que o Nobre Pedro não chamou os manifestantes de palhações, mas algumas atitudes. O caro Pedro Alves de Maria solicita uma parte deseja que seja reformulado as palavras, pois foi falado que uma pessoa havia o ligado falando, e não o Nobre, assim como os nobres alegaram que seria cachorrada. O Sr JOSÉ ARIMATEIA retorna solicitando que tais ações sejam evitadas, pois foram eleitos para lutar pelo o povo e não para discussões. Ademais, insere também, que não somente o povo, mas quando se faz parte do Governo, deve defender o que está certo e buscar solucionar os demais. O Nobre também menciona que quanto a UBS, os problemas não são muitos e acredita que será resolvido, pois a Gestora já se prontificou em buscar recursos. O Nobre João Herculano solicita uma parte e insere que solucionando a pauta da UBS, será bom para aqueles que vêm lá do riacho do boi. O Nobre JOSÉ ARIMATEIA retorna e menciona os pontos positivos da Gestão, as quais; saúde em destaque, muitos transportes e entre outros. O Nobre conclui-se solicitando que haja à busca de parcerias para com os deputados apoiados. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre PEDRO ALVES DE MARIA, que retorna alegando que há um problema na Escola Vicente Nunes Tavares que é o funcionamento sem ser entregue, e em vista

disso, ver-se como anda a situação da educação. Em seguida, Nobre solicita que o Sr Presidente possa tomar providências quanto a falar uma coisa, mas entender outra. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que o Nobre também faz parte do grupo do celular, e já foi solicitado mais atenção aos debates. Entretanto, prontifica-se em pedir a gravação para na próxima sessão ter o consciência do que foi dito ou não. O Nobre vereador solicita que a relatora possa anotar as palavras que foram mal interpretadas, pois entrará com uma ação contra a vereadora Luiza, o vereador João Herculano e o vereador José Gomes. E ressalta que jamais chamou as pessoas de cachorrada. Ademais, enfatiza que parabenizou os pais e os alunos por tal atitude, mas falou da politicagem dos Srs, pois estes foram para isso, afirma. O Nobre também insere que a nenhum momento falou que tinha prestígios, mas que tinha conhecimentos com alguns do Estado, porém, não pode mandar fazer. O Caro ressalta mais uma vez que está se havendo muito politicagem na Casa, como também, menciona as palavras do vereador João Herculano acerca de fazer parte da política por pouco tempo, mas soube aprovar irregularidades da Gestão passada. Insere que não abriam a boca antes, pois estavam na panela, mas o Nobre não tem empregos sem trabalhos não. Pois a Filha deste trabalha para ganhar, afirma. Infere-se dizendo que a Gestora sempre está indo a João pessoa em prol de benefícios para cidade, como também, ressaltando desejar que a relatora registre tudo em ata. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao Nobre ALOIZO GOMES DE LIMA, que retorna alegando que não falou ser contra os pais, nem aos alunos, mas que desejou diálogos para resolver essas coisas, pois evitaria uma polêmica dessas. E não distorcer as palavras, assim como Sr José Gomes fez, afirma o Nobre. Ressalta que se tivesse marcado com o deputado Hugo Mota de resolver, seria mais fácil e não resultaria nessa polêmica, anexa. Quanto ao cadeado, o Nobre fala que mesmo a intenção da manifestação ser de forma pacífica, quem vai receber tem por defender-se, pois nunca se sabe. E em relação ao da Cagepa, alega que foi um dos favoráveis, pois se tratava de um avento político, como também, não houve oficialização, e traria prejuízos posteriormente. Ademais, O Nobre insere que é preciso ter consciência que as obras do Governo são assim, por isso, é necessário buscar melhores soluções, e não ações como essas que não resultarão em nada. Nessa perceptiva, o Caro infere-se desejando um ótimo final de semana a todos. Prosseguindo, o Sr vereador José Arimateia Nunes convida o Nobre Presidente para usar da tribuna. Que inicia-se saudando a todos, e em seguida, disserta que segunda e terça feira os Srs estavam ausentes, mas não há desculpas quanto ao convite, pois Carlinhos Show fez-se presente, e por meio da radio, divulgou. Quanto a politicagem, disserta que diz-se respeito ao Nobre, pois desceu do Conjunto usando o microfone e falando, porém, não teve cunho político nenhum. Ressalta que foi uma manifestação pacífica comandada pelos interessados, e não ato político. Ademais, no tocante ao Líder do Governo, o Nobre pergunta se o Caro sabe que na UBS está se pagando a dois médicos, porém por meio expediente, o equivalente à quatorze mil cada. O Nobre menciona a pauta de que a Gestora buscará uma emenda de cem mil reais para costear as irregularidades da UBS, e nessa pauta, pergunta o destino da emenda de duzentos e cinquenta mil reais destinada à saúde. O Sr se prontifica em enviar um ofício à secretária desejando fies explicações. Ademais, ressalta quem mais cobrava na Gestão passada era o Nobre, e não era por politicagens, mas com documentos, assim como atualmente. Afirma que mudou o discurso, pois agora já está enviando para o setor competente, e estará enviando diretamente para justiça e com provas. Menciona que entregou em contato com Hugo Morta, pois esse é envolvido ao Governador. E pontua que não falou somente ao deputado, mas também com Branco Mendes e entre outros. Afirma que tal manifestação fez com que a Gestora se reunisse ao Governador, e esse não sabia o que se passava, pois muitas vezes é omitido. Ressalta que o Governador inaugurou uma escola em Patos, mas foi por pressão, pois se não tiver reivindicando, não se faz, e assim, conclui-se. O Sr vereador José Arimateia Nunes solicita uma parte e vindica que seja elaborado e aprovado um requerimento que solicite a volta das aulas o mais breve possível. O Sr Presidente afirma acreditar que não será necessário, pois o próprio Governo publicou que iniciaria as aulas totalmente

presencias no próximo dia dezoito. Então, acredita que até lá Ele virá. Após tais explicações, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada à sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 09 DE ABRIL DE 2022